



Divulgação de Resultados – 1T26

São Paulo, 15 de maio de 2026 – A TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A., uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2026. Neste *release*, as informações financeiras estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos mesmos. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida aqui divulgados excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Destaques

- **Devolução parcial da Rota Sertaneja** ao Poder Concedente
- **Obtenção da Licença de Instalação (LI)** do Terminal Portuário Brites, em Santos, em abril de 2026
- **Volume de cargas: +14,3%** no 1T26 vs. 1T25
- **Passageiros: 3,1 milhões (+1,1%)**

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Terça-Feira, 19 de maio de 2026
10h00 (Brasília) | 9h00 (ET)

Telefones:

+55 11 4700 9668 (Brasil)
+1 646 558 8656(EUA)
+1 564 217 2000 (Outros)

Códigos

ID Webinar: 827 3856 3993
Senha de Acesso: 412541

Informações | 31/03/2026

Preço da ação: R\$ 6,83
Total de ações: 44.000.000
Ações em circulação: 18.522.521
Free Float: 42,10%

Para mais informações - Departamento de RI

Roberto Carvalho | IRO
Ricardo Medeiros, CFA

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total.



Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado pela continuidade do cenário macroeconômico desafiador, com juros ainda elevados e uma atividade econômica em gradual desaceleração. Nesse ambiente, mantivemos o foco em eficiência operacional, gestão financeira prudente e avanços estratégicos nos nossos ativos, consolidando a base para a geração de valor sustentável.

No segmento rodoviário, formalizamos em março de 2026 a devolução ao Poder Concedente do trecho denominado Rota Sertaneja, operado pela Concebra. O trecho devolvido compreende aproximadamente 530,6 km das rodovias BR-262/MG e BR-153/MG/GO. A receita líquida ajustada do segmento totalizou R\$ 98,5 milhões no 1T26, com EBITDA ajustado de R\$ 35,8 milhões.

No segmento de energia, a receita operacional líquida foi de R\$ 37,7 milhões, com lucro líquido de R\$ 12,6 milhões, resultado da redução de custos operacionais e despesas com consultoria jurídica. O ativo Tijoá foi classificado como disponível para venda, em linha com nossa estratégia de otimização de portfólio.

No segmento portuário, avançamos no desenvolvimento do Terminal Portuário Brites (TPB), em Santos. Em abril deste ano, obtivemos a Licença de Instalação do empreendimento, passo concreto e decisivo na trajetória do projeto. Cabe destacar que a LI está sujeita ao cumprimento de condicionantes ambientais estabelecidas pelo IBAMA, cujo atendimento será monitorado ao longo da implantação. Ainda assim, o recebimento da licença representa um avanço estrutural relevante, reforçando nossa convicção no potencial desse ativo para diversificar e fortalecer o portfólio da Triunfo em infraestrutura logística.

No segmento aeroportuário, Viracopos demonstrou resiliência no 1T26: o volume de cargas avançou 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o número de passageiros atingiu 3,1 milhões, crescimento de 1,1%, impulsionado pela intensificação das operações de uma companhia aérea que concentrou voos em seu hub principal.

No consolidado, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 11,4 milhões no 1T26, resultado levemente superior no comparativo com o registrado no mesmo período do ano anterior.

Seguimos atentos ao ambiente macroeconômico e aos desafios inerentes ao setor de infraestrutura. Agradecemos a confiança e o apoio contínuo dos nossos acionistas e parceiros.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO



Desempenho Proforma

As informações financeiras desta seção são apresentadas na proporção da participação da Triunfo em cada negócio, exceto quando informado. Vale ressaltar que o resultado líquido do período não muda em função da forma de consolidação.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Líquida Ajustada	136.179	199.600	-31,8%
Concessões Rodoviárias	98.475	162.209	-39,3%
Energia	37.704	37.391	0,8%
EBITDA Ajustado*	45.010	60.585	-25,7%
Concessões Rodoviárias	35.766	53.267	-32,9%
Energia	19.517	16.154	20,8%
Holding e outros ajustes	(10.273)	(8.836)	16,3%
Resultado Financeiro	(25.933)	(28.681)	-9,6%
Concessões Rodoviárias	(28.546)	(33.755)	-15,4%
Energia	387	217	78,3%
Holding e outros ajustes	2.226	4.857	-54,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(11.424)	(10.308)	10,8%
Concessões Rodoviárias	(20.479)	(17.530)	16,8%
Energia	12.586	9.664	30,2%
Holding e outros ajustes	(3.531)	(2.441)	44,7%
Margem EBITDA Ajustada*	33,1%	30,4%	2,7pp
Concessões Rodoviárias	36,3%	32,8%	3,5pp
Energia	51,8%	43,2%	8,6pp

*EBITDA ajustado exclui margem de construção, receitas(despesas) não recorrentes, provisão para manutenção, Remuneração do Ativo Financeiro, margem de construção e rateio de despesas da Controladora, e é calculado com base na DRE consolidada pela participação da Triunfo em cada negócio (DRE Consolidação Proporcional).

Resultado Consolidado – Visão Geral

A receita líquida ajustada, que não considera a receita de construção teve uma queda de 31,8% no primeiro trimestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior. A variação decorre, principalmente, da redução na arrecadação de pedágio, que apresentou queda de R\$ 71,8 milhões. Esse movimento foi impactado, sobretudo, pelo encerramento da operação da Concer em novembro de 2025, com efeito negativo de R\$ 75,7 milhões no período. Por fim, as deduções da receita bruta, que totalizaram R\$ 6,1 milhões, acompanharam a redução da receita operacional, uma vez que os principais tributos incidentes estão diretamente vinculados à arrecadação de pedágio.

No primeiro trimestre de 2026, o EBITDA ajustado teve uma queda de 25,7% e atingiu valor de R\$ 45,0 milhões. Esse desempenho reflete, principalmente, a queda na receita operacional, conforme explicado anteriormente. Adicionalmente, a base de comparação foi impactada por efeito não recorrente registrado em 2025, referente à multa administrativa de R\$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT, relacionada à não execução parcial de obras na Triunfo Transbrasiliana. Por outro lado, a redução de R\$ 14,9 milhões nos custos da Concer, em função do encerramento de sua operação no início de novembro de 2025, contribuiu parcialmente para mitigar os impactos negativos no período.

No resultado financeiro, houve uma melhora de R\$ 2,7 milhões no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deve-se principalmente ao encerramento da operação da Concer em novembro de 2025. Esse efeito foi parcialmente compensados com a atualização monetária das dívidas da Triunfo Concebra e Triunfo Transbrasiliana.

Desse modo, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 11,4 milhões no 1T26, resultado levemente superior no comparativo com o registrado no mesmo período do ano anterior.

**Segmento Rodoviário****DRE**

(em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	133.621	193.868	-31,1%
Arrecadação de Pedágio	102.231	174.021	-41,3%
Remuneração do Ativo Financeiro	1.348	1.066	26,5%
Outras Receitas	4.158	2.457	69,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	25.879	16.223	59,5%
Margem de Construção das Rodovias	5	101	-95,0%
Deduções da Receita Bruta	(9.267)	(15.436)	-40,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	124.354	178.432	-30,3%
Custo Operacional (sem D&A)	(76.755)	(76.196)	0,7%
Operação e Manutenção	(37.932)	(34.266)	10,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	78	(24)	n/c
Custo com Pessoal	(9.606)	(18.037)	-46,7%
Obrigações da Concessão	(3.416)	(7.646)	-55,3%
Custo de Construção de Ativos	(25.879)	(16.223)	59,5%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(15.043)	(56.432)	-73,3%
Gerais e Administrativas	(14.464)	(51.545)	-71,9%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(579)	(4.887)	-88,2%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(19.575)	(41.367)	-52,7%
EBIT	12.981	4.437	192,6%
Resultado Financeiro	(28.546)	(33.755)	-15,4%
Receitas Financeiras	679	249	172,7%
Despesas Financeiras	(29.225)	(34.004)	-14,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.140)	7.208	n/c
Impostos Correntes	0	(317)	-100,0%
Impostos Diferidos	(3.140)	7.525	n/c
Operações Descontinuadas	(1.774)	4.580	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(20.479)	(17.530)	16,8%

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	133.621	193.868	-31,1%
Arrecadação de Pedágio	102.231	174.021	-41,3%
Remuneração do Ativo Financeiro	1.348	1.066	26,5%
Outras Receitas*	4.158	2.457	69,2%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	25.879	16.223	59,5%
Margem de Construção das Rodovias	5	101	-95,0%
Deduções da Receita Bruta	(9.267)	(15.436)	-40,0%
Receita Operacional Líquida (ROL)	124.354	178.432	-30,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	25.879	16.223	59,5%
Receita Operacional Líquida Ajustada	98.475	162.209	-39,3%

Nota: Receita Operacional Líquida Ajustada desconsidera a Margem de Construção das Rodovias.

A receita líquida ajustada, que não inclui receita de construção de rodovias totalizou R\$98,5 milhões no 1T26, redução de 39,3% relação ao mesmo período do ano anterior. A variação decorre, principalmente, da redução na arrecadação de pedágio, que apresentou queda de R\$ 71,8 milhões. Esse movimento foi impactado, sobretudo, pelo encerramento da operação da Concer em novembro de 2025, com efeito negativo de R\$ 75,7 milhões no período. Por fim, as



deduções da receita bruta, que totalizaram R\$ 6,1 milhões, acompanharam a redução da receita operacional, uma vez que os principais tributos incidentes estão diretamente vinculados à arrecadação de pedágio.

Desempenho Operacional (em milhares de veículos pagantes)	1T26	1T25	Δ
Triunfo Transbrasiliana	5.705	6.062	-5,9%
Triunfo Concebra	16.330	16.991	-3,9%
Tráfego Total - Pagantes	22.034	23.053	-4,4%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	7,94	7,86	1,0%

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(76.755)	(76.196)	0,7%
Operação e Manutenção	(37.932)	(34.266)	10,7%
Provisão para manutenção - IAS 37	78	(24)	n/c
Custo com Pessoal	(9.606)	(18.037)	-46,7%
Obrigações da Concessão	(3.416)	(7.646)	-55,3%
Custo de Construção de Ativos	(25.879)	(16.223)	59,5%
Receitas (Despesas) Operacionais (em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receitas (Despesas) Operacionais (sem D&A)	(15.043)	(56.432)	-73,3%
Gerais e Administrativas	(14.464)	(51.545)	-71,9%
Outras (Despesas) Receitas Operacionais	(579)	(4.887)	-88,2%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados (em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados	(65.997)	(116.381)	-43,3%
Custos e Despesas Operacionais	(91.798)	(132.628)	-30,8%
Provisão para manutenção - IAS 37	(78)	24	n/c
Custo de Construção de Ativos	25.879	16.223	59,5%
Custos e Receitas (Despesas) Operacionais Ajustados - efeitos recorrentes	(63.475)	(111.232)	-42,9%
Outras receitas (despesas) não recorrentes	2.522	5.149	n/c

Os custos e receitas (despesas) operacionais ajustados — que desconsideram os custos de construção, provisões para manutenção, depreciação e amortização — totalizaram R\$ 66,0 milhões no 1T26, representando uma queda de 43,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda decorre principalmente pela redução de R\$ 39,9 milhões nos custos e despesas da Concer, em função do encerramento de sua operação no início de novembro de 2025. Por outro lado, houve aumento no custo de construção em R\$ 9,7 milhões em razão principalmente dos maiores investimentos da Triunfo Transbrasiliana em função das obras de duplicação dos lotes 1 e 3. Adicionalmente, a base de comparação foi impactada por efeito não recorrente registrado em 2025, referente à multa administrativa de R\$ 21,0 milhões aplicada pela ANTT, relacionada à não execução parcial de obras na Triunfo Transbrasiliana.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes, houve uma queda de 42,9% no 1T26 em relação aos mesmos período do ano anterior



EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
EBIT Ajustado	16.191	11.900	36,1%
EBIT	12.981	4.437	192,6%
Remuneração do Ativo Financeiro	(1.348)	(1.066)	n/c
Despesas (receitas) não recorrentes	2.522	5.149	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	(78)	24	n/c
Margem de Construção das Rodovias	(5)	(101)	-95,0%
Rateio de Despesas da Controladora	2.119	3.457	-38,7%
EBITDA Ajustado	35.766	53.267	-32,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(19.575)	(41.367)	-52,7%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	35.761	53.166	-32,7%
Margem de Construção das Rodovias	(5)	(101)	-95,0%

Como resultado, o EBITDA ajustado, que exclui efeitos não recorrentes e que não impactaram a geração de caixa no período, totalizou R\$35,8 milhões no primeiro trimestre de 2026.

Lucro (Prejuízo) líquido e Resultado Financeiro

(em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Resultado Financeiro	(28.546)	(33.755)	-15,4%
Receitas Financeiras	679	249	172,7%
Despesas Financeiras	(29.225)	(34.004)	-14,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.140)	7.208	n/c
Impostos Correntes	0	(317)	-100,0%
Impostos Diferidos	(3.140)	7.525	n/c
Operações Descontinuadas	(1.774)	4.580	n/c
Lucro (prejuízo) Líquido do Período	(20.479)	(17.530)	16,8%

No resultado financeiro houve melhora de R\$ 5,2 milhões no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado deve-se principalmente encerramento da operação da Concer em novembro de 2025. Esse efeito foi parcialmente compensado devido a atualização monetária da dívida das controladas

Além disso, houve menor impacto dos impostos diferidos no 1T26 em razão da menor expectativa do resultado tributário futuro das controladas.

Como resultado o segmento obteve prejuízo líquido de 20,5 milhões no 1T26.



Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Bruta	41.547	41.202	0,8%
Deduções da Receita Bruta	(3.843)	(3.811)	0,8%
Receita Operacional Líquida (ROL)	37.704	37.391	0,8%
Custos Operacionais (sem D&A)	(17.547)	(18.410)	-4,7%
Operação e Manutenção	(1.336)	(1.373)	-2,7%
Custo com Pessoal	(1.853)	(1.947)	-4,8%
Obrigações da Concessão	(14.358)	(15.090)	-4,9%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(640)	(2.827)	-77,4%
Gerais e Administrativas	(640)	(2.827)	-77,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	n/c
Depreciações e Amortizações (D&A)	(820)	(812)	1,0%
EBIT	18.697	15.342	21,9%
Resultado Financeiro	387	217	78,3%
Receitas Financeiras	483	490	-1,4%
Despesas Financeiras	(96)	(273)	-64,8%
Imposto de Renda	(6.498)	(5.895)	10,2%
Impostos Correntes	(6.556)	(5.950)	10,2%
Impostos Diferidos	58	55	5,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.586	9.664	30,2%
EBIT e EBITDA Ajustado	1T26	1T25	Δ
EBIT Ajustado	18.697	15.342	21,9%
EBIT	18.697	15.342	21,9%
EBITDA Ajustado	19.517	16.154	20,8%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(820)	(812)	1,0%

No 1T26 a receita operacional líquida foi de R\$37,7 milhões, estável em relação ao observado no mesmo período do ano anterior.

Os custos operacionais (excluindo depreciação e amortização) apresentaram uma queda de 4,7% no 1T26 e atingindo R\$ 17,5 milhões

As despesas operacionais tiveram uma queda de R\$ 2,2 milhões na linha de despesas gerais e administrativas com consultoria jurídica e custas judiciais.

Dessa forma, o lucro líquido do segmento de energia totalizou, R\$ 12,6 milhões no 1T26.

Vale destacar que Ativo Tijoá foi classificado como operação descontinuada e o ativo foi disponibilizado para venda sujeito a condições precedentes.



Controladora e Outros

DESEMPENHO - CONTROLADORA E OUTROS

(em R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Despesas	(5.736)	(6.937)	-17,3%
Gerais e Administrativas	(9.065)	(6.505)	39,4%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	3.524	(207)	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(195)	(225)	-13,3%
EBIT	(5.736)	(6.937)	-17,3%
Resultado Financeiro	2.226	4.857	-54,2%
Receitas Financeiras	725	2.388	-69,6%
Despesas Financeiras	1.501	2.469	-39,2%
Imposto de Renda	(21)	(361)	-94,2%
Impostos Correntes	(21)	(361)	-94,2%
Impostos Diferidos	0	0	n/c
Operações Descontinuadas	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(3.531)	(2.441)	44,7%
EBIT Ajustado	(10.468)	(9.061)	15,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	(2.613)	1.333	-296,0%
Rateio de Despesas da Controladora	(2.119)	(3.457)	-38,7%
EBITDA Ajustado	(10.273)	(8.836)	16,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(195)	(225)	-13,3%

O desempenho da Controladora e Outros no 1T26 foi impactado principalmente pela variação no resultado financeiro devido ao fim da receita de aval da controlada Concer devido a quitação dívida em agosto de 2025.

Dessa forma o prejuízo líquido totalizou R\$ 3,5 milhões no primeiro trimestre de 2026.

Segmento Portuário

Terminal Portuário Brites (TPB)

O Terminal Portuário Brites (TPB) é um projeto greenfield de terminal de uso privado (TUP) previsto para ser implantado na margem esquerda do Porto de Santos (SP), em propriedade privada com 189,55 hectares de área. O terminal é voltado à movimentação de granéis sólidos, líquidos, celulose e fertilizantes, com capacidade projetada de ~20 milhões de toneladas por ano.

A Companhia é a controladora do TPB, titular da área e responsável pela condução do processo de licenciamento ambiental e autorizações regulatórias pertinentes ao empreendimento.

Em abril de 2026, o projeto alcançou um de seus principais marcos regulatórios: a obtenção da Licença de Instalação nº 1410/2026 junto ao IBAMA, que autoriza a implantação do empreendimento em conformidade com os planos, programas e projetos aprovados, incluindo as respectivas medidas de controle ambiental e condicionantes aplicáveis.



Localização	Porto de Santos (SP) – principal hub logístico da América Latina
Área total	189,55 hectares Área construída: 69 hectares
Tipologia	Terminal de Uso Privado (TUP) – autorizado pelo MPOR e ANTAQ
Perfil operacional	Multipropósito: graneis sólidos, líquidos, celulose e fertilizantes
Capacidade total	~20 milhões de toneladas por ano
Estrutura societária	A TPI atua como controladora do TPB, sendo este o titular da área e do projeto



Capacidade e Estrutura Operacional

O TPB consiste na implantação de uma moderna estrutura portuária destinada a múltiplo uso, que contempla uma abrangente opção logística para cargas de importação e exportação.

Tipo de Carga	Produtos	Capacidade	Berços
Granéis Sólidos	Soja, milho, farelo	8.000.000 t/ano	2 berços
Granéis Líquidos	Combustíveis, biocombustíveis e derivados de petróleo, exceto GLP	6.000.000 m ³ /ano	2 berços
Carga Geral	Celulose	3.000.000 t/ano	1 berço
Granéis Sólidos Fertilizantes	Fertilizantes	3.000.000 t/ano	1 berço

Segmento Aeroportuário

Apesar do segmento aeroportuário não ser consolidado no resultado da Companhia, os principais indicadores operacionais são destacados neste *release*.

O volume total de cargas apresentou aumento de 14,3% no 1T26 em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução decorre da mudança no perfil das cargas, com maior concentração em mercadorias de baixo peso e alto valor CIF

No 1T26 a quantidade de passageiros alcançou 3,1 milhões, aumento de 1,1%. Esse crescimento no número de passageiros no trimestre se deve, principalmente, à intensificação das operações de uma das companhias aéreas em nosso aeroporto. A empresa, buscando otimizar seus resultados, concentrou voos em seu principal *hub*, resultando em maior movimentação de passageiros.

Desempenho Operacional	1T26	1T25	Δ
Total Cargas (ton)	71.548	62.586	14,3%
Importação	23.284	22.899	1,7%
Exportação	22.622	19.616	15,3%
Doméstica	21.691	17.994	20,5%
Outros	3.951	2.077	90,2%
Total de Passageiros (mil)	3.126	3.093	1,1%
Doméstico	1.421	1.199	18,5%
Internacional	258	261	-1,0%
Conexão	1.447	1.633	-11,4%
Total Aeronaves	28.555	30.950	-7,7%



Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	1T26	4T25	Δ
Triunfo (holding) e outros	28.029	30.463	-8,0%
Rodovias	1.216.321	1.244.170	-2,2%
Dívida Bruta	1.244.350	1.274.633	-2,4%
Disponibilidades	84.038	96.263	-12,7%
Dívida Líquida	1.160.312	1.178.370	-1,5%

DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	1T26	4T25	Δ
Triunfo (holding)	FINEP	8% a.a.	dezembro/2026	938	920	2,0%
	Nota Comercial - Planner	CDI + 4% a.a.	novembro/2026	27.091	29.543	-8,3%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	T.JLP + 2% a.a.	dezembro/2026	905.548	921.918	-1,8%
Triunfo Transbrasiliana	8ª Emissão de Debêntures	IPCA + 12,06% a.a.	março/2033	310.583	321.923	-3,5%
	CCB - Banco VW	24,78% a.a.	setembro/2026	190	329	-42,2%
Dívida Bruta Total				1.244.350	1.274.633	-2,4%

Investimentos

INVESTIMENTOS

(em R\$ mil)	1T26	%
Concer	3	0,0%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	1.286	5,9%
Triunfo Transbrasiliana	20.027	91,8%
Controladora e outros investimentos	502	2,3%
Total	21.818	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	3M26	%
Concer	1.347	0,2%
Triunfo Econorte	0	0,0%
Triunfo Concebra	18.131	2,1%
Triunfo Transbrasiliana	631.760	72,7%
Porto	153.679	17,7%
Tijóá+ CSE	51.565	5,9%
Controladora e outros investimentos	12.414	1,4%
Total	868.896	100,0%

Anexos



ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)

	1T26	%	4T25	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	192.167	8,8%	196.197	8,8%	-2,1%
• Disponibilidades	75.987	3,5%	87.707	3,9%	-13,4%
• Caixa Restrito	8.051	0,4%	8.556	0,3%	-5,9%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Contas a Receber	60.826	2,8%	62.772	2,8%	-3,1%
• Indenizações a receber - aditivos	-	n/c	-	n/c	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	5.864	0,3%	2.170	0,1%	n/c
• Impostos a Recuperar	18.577	0,8%	15.961	0,7%	16,4%
• Contas a Receber - Partes Relacionadas	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Despesas de Exercícios Seguintes	8.937	0,4%	7.964	0,4%	12,2%
• Dividendos JRCP a receber	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Participações a comercializar	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Ativos Disponíveis para Venda	8.701		8.701		
• Outros Créditos	5.224	0,2%	2.366	0,1%	120,8%
Ativo Não Circulante	2.000.356	91,2%	2.035.783	91,2%	-1,7%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	1.128.560	51,5%	1.149.576	51,5%	-1,8%
• Investimentos	2.900	0,1%	2.480	0,1%	16,9%
• Imobilizado	186.408	8,5%	201.840	9,0%	-7,6%
• Intangível	682.488	31,1%	681.887	30,6%	0,1%
Ativo Total (AT)	2.192.523	100,0%	2.231.980	100,0%	-1,8%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL (R\$ mil)**

	1T26	%	4T25	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	956.860	43,6%	951.192	42,6%	0,6%
• Fornecedores	76.976	3,5%	83.268	3,7%	-7,6%
• Empréstimos e Financiamentos	664.123	30,3%	688.385	30,8%	-3,5%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	19.883	0,9%	21.945	1,0%	-9,4%
• Provisão para manutenção	1.262	0,1%	1.223	0,1%	3,2%
• Obrigações da Concessão	7.732	0,4%	6.990	0,3%	10,6%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	36.337	1,7%	32.349	1,4%	12,3%
• Impostos, Taxas e Contribuições	54.956	2,5%	48.024	2,2%	14,4%
• Adiantamento de Clientes	1.170	0,1%	1.858	0,1%	-37,0%
• Dividendos e JCP a pagar	25.354	1,2%	30.240	1,4%	-16,2%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	(3.046)	-0,1%	(7.370)	-0,3%	-58,7%
• Passivos de Contratos	433	0,0%	720	0,0%	-39,9%
• Outras Obrigações	71.680	3,3%	43.560	2,0%	64,6%
Passivo Não Circulante	733.899	33,5%	767.600	34,4%	-4,4%
• Fornecedores	2.190	0,1%	2.055	0,1%	6,6%
• Empréstimos e Financiamentos	269.644	12,3%	264.325	11,8%	2,0%
• Notas Promissórias	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisão para manutenção	4.712	0,2%	4.870	0,2%	-3,2%
• Debêntures	290.700	13,3%	299.978	13,4%	-3,1%
• Instrumentos Financeiros e Derivativos	0		0	0,0%	n/c
• Impostos, Taxas e Contribuições	51.557	2,4%	52.767	2,4%	-2,3%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.905	0,1%	2.905	0,1%	0,0%
• Receitas Diferidas, Líquidas	-	n/c	-	n/c	n/c
• Provisões para contingência	94.873	4,3%	88.678	4,0%	7,0%
• Provisão sobre Patrimonio Líquido Negativo de Controladas	0	0,0%	46	0,0%	-100,0%
• Passivos de Contratos	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Outras Obrigações	17.318	0,8%	51.976	2,3%	-66,7%
Patrimônio Líquido (PL)	501.764	22,9%	513.188	23,0%	-2,2%
• Capital Social	842.979	38,4%	842.979	37,8%	0,0%
• Reservas de Capital	40.447	1,8%	40.447	1,8%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	-	n/c	-	n/c	n/c
• Outros Resultados Abrangentes	(10.894)	-0,5%	(10.894)	-0,5%	0,0%
• Reserva Legal	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Reserva de Lucros	26.735	1,2%	26.735	1,2%	0,0%
• Dividendos Intercalares	(397.503)	-18,1%	0	0,0%	n/c
• Prejuízos acumulados	0	0,0%	(386.079)	-17,3%	-100,0%
• Participação de acionistas não controladores	0	0,0%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	2.192.523	100,0%	2.231.980	100,0%	-1,8%



Comparativo da Demonstração do Resultado do Exercício das Demonstrações Financeiras Auditadas (IFRS) com a consolidação proporcional apresentada neste release

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDAÇÃO PROPORCIONAL

(R\$ mil)	1T26	1T25	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	175.168	235.070	-25,5%
Arrecadação de Pedágio	102.231	174.021	-41,3%
Remuneração do Ativo Financeiro	1.348	1.066	26,5%
Construção de Ativos	25.884	16.324	58,6%
Geração e Venda de Energia	41.547	41.202	0,8%
Outras Receitas	4.158	2.457	69,2%
Deduções da Receita Bruta	(13.110)	(19.247)	-31,9%
Receita Operacional Líquida (ROL)	162.058	215.823	-24,9%
Custos Operacionais	(113.828)	(135.505)	-16,0%
Operação e Manutenção das Rodovias	(37.932)	(34.266)	10,7%
Custo de Manutenção - IAS 37	78	(24)	n/c
Custo de Construção	(25.879)	(16.223)	59,5%
Geração de Energia	(1.336)	(1.373)	-2,7%
Custo com Pessoal	(11.459)	(19.984)	-42,7%
Depreciação e Amortização	(19.526)	(40.899)	-52,3%
Obrigações da Concessão	(17.774)	(22.736)	-21,8%
Lucro Bruto	48.230	80.318	-40,0%
Despesas Operacionais	(22.288)	(67.476)	-67,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(12.303)	(44.497)	-72,4%
Remuneração dos Administradores	(4.848)	(6.461)	-25,0%
Despesas com Pessoal	(7.018)	(9.920)	-29,3%
Depreciação e Amortização	(1.064)	(1.505)	-29,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.945	(5.094)	-157,8%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	0	-100,0%
Resultado Antes do Resultado Financeiro	25.942	12.842	102,0%
Resultado Financeiro	(25.933)	(28.681)	-9,6%
Receitas Financeiras	1.887	3.127	-39,7%
Despesas Financeiras	(27.820)	(31.808)	-12,5%
Resultado Antes dos Impostos	9	(15.839)	n/c
Impostos Sobre Lucro	(9.659)	952	-1114,1%
Impostos Correntes	(6.577)	(6.628)	-0,8%
Impostos Diferidos	(3.082)	7.580	n/c
Operações Descontinuadas	(1.774)	4.580	n/c
Lucro (Prejuízo) do Período	(11.424)	(10.308)	10,8%
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(11.424)	(10.308)	10,8%

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	1T26 100%	Ajustes*	1T26 Proporcional	1T25 100%	Ajustes*	1T25 Proporcional
Receita Operacional Bruta (ROB)	134.230	(40.938)	175.168	211.424	(23.646)	235.070
Arrecadação de Pedágio	102.231	-	102.231	190.826	16.805	174.021
Remuneração do Ativo Financeiro	1.348	-	1.348	1.066	-	1.066
Construção de Ativos	25.884	-	25.884	16.792	468	16.324
Geração e Venda de Energia	-	(41.547)	41.547	-	(41.202)	41.202
Outras Receitas	4.767	609	4.158	2.740	283	2.457
Deduções da Receita Bruta	(9.321)	3.789	(13.110)	(16.918)	2.329	(19.247)
Receita Operacional Líquida (ROL)	124.909	(37.149)	162.058	194.506	(21.317)	215.823
Custos Operacionais	(95.594)	18.234	(113.828)	(127.046)	8.459	(135.505)
Operação e Manutenção das Rodovias	(38.009)	(77)	(37.932)	(36.868)	(2.602)	(34.266)
Custo de Manutenção - IAS 37	78	-	78	(24)	-	(24)
Custo de Construção	(25.879)	-	(25.879)	(16.691)	(468)	(16.223)
Geração de Energia	-	1.336	(1.336)	-	1.373	(1.373)
Custo com Pessoal	(9.620)	1.839	(11.459)	(19.535)	449	(19.984)
Depreciação e Amortização	(18.748)	778	(19.526)	(45.494)	(4.595)	(40.899)
Obrigações da Concessão	(3.416)	14.358	(17.774)	(8.434)	14.302	(22.736)
Lucro Bruto	29.315	(18.915)	48.230	67.460	(12.858)	80.318
Despesas Operacionais	(22.337)	(49)	(22.288)	(68.982)	(1.506)	(67.476)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.251)	(948)	(12.303)	(45.123)	(626)	(44.497)
Remuneração dos Administradores	(4.698)	150	(4.848)	(6.399)	62	(6.461)
Despesas com Pessoal	(6.728)	290	(7.018)	(9.831)	89	(9.920)
Depreciação e Amortização	(1.028)	36	(1.064)	(1.505)	0	(1.505)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3.368	423	2.945	(6.124)	(1.030)	(5.094)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	(0)	0
Resultado Antes do Resultado Financeiro	6.978	(18.964)	25.942	(1.522)	(14.364)	12.842
Resultado Financeiro	(26.416)	(483)	(25.933)	(30.440)	(1.759)	(28.681)
Receitas Financeiras	1.373	(514)	1.887	2.653	(474)	3.127
Despesas Financeiras	(27.789)	31	(27.820)	(33.093)	(1.285)	(31.808)
Resultado Antes dos Impostos	(19.438)	(19.447)	9	(31.962)	(16.123)	(15.839)
Impostos Sobre Lucro	(3.161)	6.498	(9.659)	6.753	5.801	952
Impostos Correntes	(21)	6.556	(6.577)	(749)	5.879	(6.628)
Impostos Diferidos	(3.140)	(58)	(3.082)	7.502	(78)	7.580
Operações Descontinuadas	10.813	-	10.813	14.243	-	14.243
Participação acionistas não controladores	362	362	-	658	658	-
Lucro (Prejuízo) do Período	(11.424)	-	(11.424)	(10.308)	0	(10.308)
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	(11.424)	-	(11.424)	(10.308)	0	(10.308)

*Eliminação de participação minoritária (principalmente da controlada Concer), apresentados nas DFs em IFRS como "Participação de acionistas não controladores" e inclusão dos resultados proporcionais à participação da TPI em Tijoá e CSE, nas DFs em IFRS como "Operações Descontinuadas".

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e tem por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995, contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.